

FOLHA DA

SEGURANÇA

Edição 1 - Jan. - Abr. /19 - Quadrimestral

Segurança e tecnologia
A Paraíba segue avançando



SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA

SEGUE
o trabalho

FOLHA DA SEGURANÇA

Edição 1 - Jan. - Abr. /19 - Quadrimestral



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



SEGUE *o trabalho*

Governo do Estado da Paraíba

Governador João Azevêdo Lins Filho

Vice-governadora Ana Lígia Costa Feliciano

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social

Secretário Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário Executivo Lamark Victor Donato

Secretaria de Estado da Comunicação Institucional

Secretário Luís Inácio Rodrigues Torres

Secretário Executivo Sebastião Florentino de Lucena

Polícia Militar

Comandante Geral Coronel Euler de Assis Chaves

Subcomandante Geral Coronel José de Almeida Rosas

Corpo de Bombeiros Militar

Comandante Geral Coronel Marcelo Augusto de Araújo Bezerra

Subcomandante Geral Coronel Lucas Severiano de Lima Medeiros

Polícia Civil

Delegado Geral Isaías José Dantas Gualberto

Delegada Geral Adjunta Cassandra Maria Duarte Guimarães

Departamento Estadual de Trânsito

Superintendente Agamenon Vieira da Silva

Organização

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social

Conselho editorial

Adryana Cavalcanti, Mônica Lins, Vivicléa Aneyronis

Redação

Adryana Cavalcanti, Aline Oliveira, Cícero Silva,

Diego Souza, Hayana Carneiro, Silvana Sorrentino,

Tarcísio Oliveira, Vivicléa Aneyronis

Diagramação

Mônica Lins

Fonte de dados

Assessoria de Ações Estratégicas da Secretaria de Estado da

Segurança e da Defesa Social

Núcleo de Análise Criminal e Estatística

Imagens

Edvaldo Malaquias, Evandro Ataíde, Isael Alves, Israel Santo,

Joilton Ramalho, Marco Pimentel, Rafael Vasconcelos,

Thiago Martins, Vicente Gabriel, Wagner Varela

Revisão Final

Adryana Cavalcanti, Gláucia Araújo, Lena Azevedo,

Monica Lins, Vivicléa Aneyronis

ÍNDICE

Editorial

04

Paraíba alcança redução de 22% no número de assassinatos registrados de janeiro a abril

05

Rede de proteção garante atendimento especializado para mulheres vítimas de violência

09

Momentos da segurança

11

Curso capacita policiais para Operações Especiais

12

Bombeiro Gol 10 estimula desenvolvimento de crianças e adolescentes através do esporte

13

Segurança cria Força-tarefa - Uma estratégia de combate aos crimes contra bancos

14

Centros Integrados de Comando e Controle irão otimizar atendimento da Segurança

15

Projeto Delta auxilia trabalho da Polícia Militar com o uso da tecnologia dos drones

16

Governador João Azevêdo assina promoção funcional para 791 policiais civis

17

Guarda-vidas - Serviço de continuidade na prevenção aquática

18

Tiradentes - Operações integram policiais e bombeiros do Brasil

19

I Expo Segurança Paraíba - Ações, serviços e investimentos nos órgãos de proteção ao cidadão

20

Mais do que integrados, hoje somos uma unidade. Foi com essa ideia que iniciamos a nova gestão de Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba, em janeiro deste ano, e é por meio desse conceito que, ao final do 1º quadrimestre de 2019, apresentamos a todo o Estado os frutos de um trabalho que contempla ações de nossos órgãos operativos – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, e também do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Durante sete anos consecutivos, alcançamos metas, principalmente relativas à diminuição de homicídios, com números que refletem trabalho e esforço integrado de cada profissional de segurança pública. Desafios que foram atingidos nos últimos meses nos exigiram criar uma publicação que contemplasse esses resultados e apresentasse, de maneira transparente, as ações que são desenvolvidas em prol de toda a sociedade paraibana. Somos o único estado do Brasil a continuar reduzindo índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que são os homicídios dolosos ou qualquer outro crime que resulte em morte, também nos quatro primeiros meses desse ano.

Na 'Folha da Segurança', apresentamos investimento em tecnologia, com a construção de três Centros Integrados de Comando e Controle no Estado e a implantação de 1.300 câmeras de videomonitoramento em rodovias e áreas urbanas, em território paraibano. Além disso, trazemos o enfrentamento aos Crimes Violentos Patrimoniais (CVP), com a criação de uma Força-tarefa para combate às ocorrências contra instituições financeiras e o estabelecimento de novos indicadores, que abrangem desaparecimento de pessoas, ocorrências de trânsito, subtração e recuperação de veículos, resgates e socorros, elucidações de assassinatos, entre outros, e que contribuem para qualificar nosso trabalho no cenário nacional.

Com a realização da I Expo Segurança Paraíba, em João Pessoa, fizemos com que a população se aproximasse da Segurança Pública e conhecesse a atuação específica de cada uma de nossas forças. O evento nos abriu portas para que exposições semelhantes aconteçam também em Campina Grande e em Patos. Operações de caráter nacional, a exemplo da Tiradentes Adsumus e da PC 27, mostraram o sucesso do trabalho articulado entre a Paraíba e outros estados do Brasil.

Nesse contexto de ações positivas, só temos a agradecer a nossa tropa. Mulheres e homens valorosos, que dia-a-dia se comprometem com a Segurança Pública do nosso Estado, muitas vezes arriscando a própria vida em benefício dos cidadãos. Que as páginas dessa publicação possam refletir, a cada quatro meses, os incessantes esforços desses profissionais, para a continuidade da redução dos índices criminais e em busca da paz social.

Boa leitura!

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social

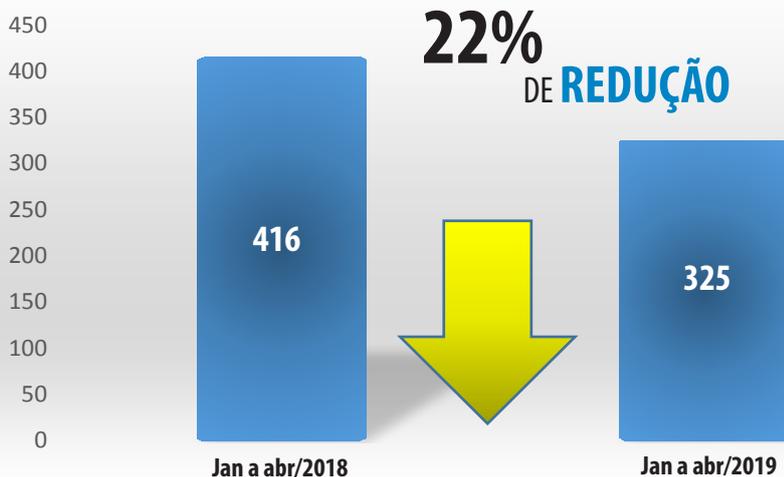


Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social - Jean Nunes

Paraíba alcança redução de 22% no número de assassinatos registrados de janeiro a abril

O trabalho das forças de segurança da Paraíba segue reduzindo as ocorrências de assassinatos no Estado. Os primeiros quatro meses de 2019 tiveram uma diminuição de 22% no número de homicídios ocorridos em território paraibano. Com isso, o Estado continua a ser o único do Brasil a ter uma queda de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) – homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte – durante sete anos consecutivos e ainda no 1º quadrimestre. Ao todo, são 91 casos a menos em relação ao mesmo período de 2018, quando foram contabilizados 416 crimes desse tipo.

Crimes Violentos Letais Intencionais



Rigor da contagem - Com o objetivo de mensurar os índices de criminalidade na Paraíba e combatê-la, a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) conta com um Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace), subordinado à Assessoria de Ações Estratégicas da pasta. O setor, criado em 2011, contabiliza os crimes registrados em território paraibano, principalmente aqueles contra a vida, intitulados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e os Crimes Violentos Patrimoniais (CVP). Em 2019, novos indicadores foram criados, abrangendo ainda desaparecimento de pessoas, ocorrências de trânsito, subtração e recuperação de veículos, crimes patrimoniais contra instituições financeiras, socorro de vítimas de crimes potencialmente letais, elucidações de assassinatos, entre outros.

A metodologia de contagem utilizada pelo Nace é a multifonte, na qual vários órgãos contribuem para a criação de um banco de dados único. Ao mesmo tempo em que a Polícia Militar informa os dados preliminares das ocorrências, o Instituto de Polícia Científica (IPC) repassa ao setor a lista de cadáveres provenientes de morte violenta. Já a Polícia Civil complementa as informações por meio de dados de inquéritos policiais. Por fim, todos os documentos recebidos são conferidos em um processo de convalidação de dados.

De acordo com os dados do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds), das 22 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp), definidas pela Lei Complementar 111/2012, que dividiu a responsabilidade territorialmente entre as Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros Militar, 18 tiveram redução no número de assassinatos: Monteiro (-80%), Queimadas (-67%), zona leste de Campina Grande (-58%), Bayeux (-54%), Solânea (-53%), Picuí (-44%), zona sul de João Pessoa (-40%), Cabedelo (-38%), zona oeste de Campina Grande (-36%), Guarabira (-25%), Santa Rita (-24%), Cajazeiras (-22%), Itabaiana (-19%), Mamanguape (-17%), Patos (-15%), Esperança (-11%), Itaporanga (-8%) e Catolé do Rocha (-8%).

“Os resultados fazem parte de um grande esforço dos nossos policiais e bombeiros que, com muito trabalho, conseguiram manter a redução de assassinatos de forma que em nenhum desses quatro meses ultrapassamos os dois dígitos no total de ocorrências. Isso demonstra que estamos no caminho certo, e agora com uma atenção ainda maior para os Crimes Violentos Patrimoniais (CVP), pois foram criados novos indicadores e uma Força-Tarefa voltada ao enfrentamento aos crimes contra instituições financeiras”, frisa o titular da Sesds, Jean Nunes.

Redução de assassinatos de mulheres – A diminuição de homicídios na Paraíba também se repete no que se refere às mortes de mulheres. De janeiro a abril deste ano, foram contabilizados 20 casos, 44% a menos do que no 1º quadrimestre de 2018, quando aconteceram 36 ocorrências desse tipo.

Os crimes de feminicídios também tiveram redução nesse período. Entre o total de casos registrados nos quatro meses, 10 foram desse tipo de crime, representando uma queda de 41%, já que no ano anterior se contabilizou 17 feminicídios.

De acordo com o Nace, desde 2010 o Estado tem uma redução acumulada de

29% do número de assassinatos com vítimas do sexo feminino, sendo -33% na taxa, que passou de 6,13 para 4,08 por 100 mil habitantes. Com isso, a Paraíba saiu do 4º lugar em mortes de mulheres no Brasil, segundo o Mapa da Violência 2012, para 19º no país, de acordo com o Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2018.

Elucidações de homicídios são destaque na Paraíba – O trabalho investigativo da Polícia Civil faz com que a Paraíba atinja números positivos na elucidação de assassinatos no Estado. Dados relativos ao mês de janeiro, apontam que 50% dos casos de CVLI foram elucidados e em 27% deles houve prisão dos acusados, sendo 13 por cumprimento de mandado de prisão e oito em flagrante. Os números, para os quais também contribuíram a Polícia Militar, nas prisões em flagrante e ações integradas, são consolidados a partir do andamento dos inquéritos policiais, com um período de pelo menos três meses para esclarecimento do caso.

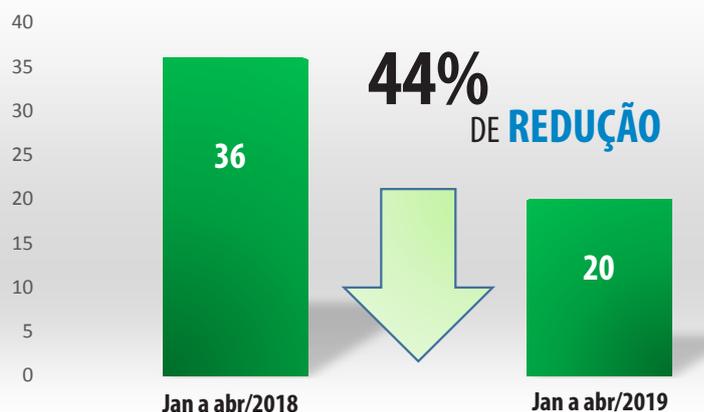
Em seis Áreas Integradas de Segurança Pública houve 100% de elucidação de assassinatos no primeiro mês de 2019 e especificamente naqueles ocorridos nas regiões de Queimadas (11ª Aisp) e Cajazeiras (20ª Aisp) foi atingida também a meta de 100% de prisões dos autores dos assassinatos.

Apreensões de armas de fogo crescem 50% na PB – Neste quadrimestre, as ações de prevenção e repressão qualificadas ao porte e à posse ilegais de armas de fogo fizeram com que o total de revólveres, pistolas, espingardas, entre outros tipos de armamento, apreendidos nas cidades paraibanas, representasse 50% a mais do que a quantidade retirada de circulação de janeiro a abril de 2018. Este ano, foram apreendidas pelas forças de Segurança Pública 1.393 unidades desse tipo de material, enquanto que no 1º quadrimestre de 2018 foram recolhidas 928 armas. Isso representa uma média diária de 11,6 armas por dia retiradas das ruas.

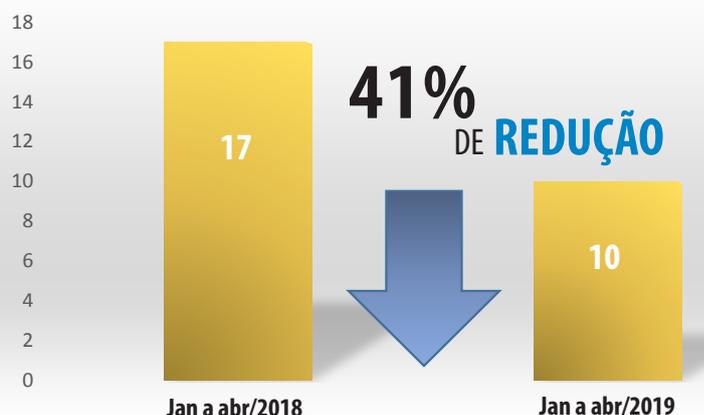
Os números do Núcleo de Análise Criminal e Estatística apontam que todas as Regiões Integradas de Segurança Pública (Reisp), com sedes nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos, tiveram aumento nas apreensões de armas de fogo. Em todo o Estado foram 695 espingardas, 515 revólveres e 127 pistolas, além de outros tipos de armamento.

Desde a implantação do Programa Paraíba Unida pela Paz, mais de 25 mil armas de fogo foram apreendidas pelas Polícias Militar e Civil durante ações realizadas por cada uma das instituições e também durante as operações integradas no Estado.

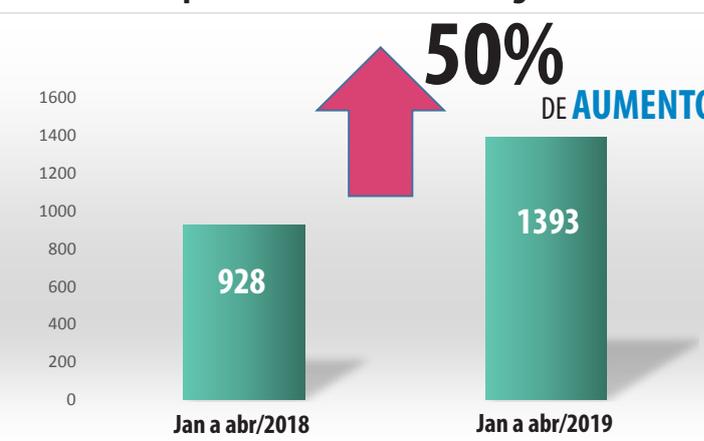
Crimes Violentos Letais Intencionais contra mulheres



Feminicídios

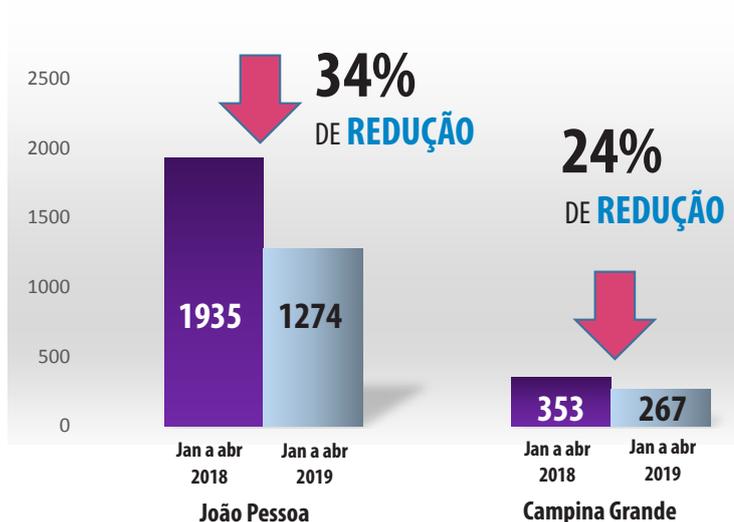


Apreensões de armas de fogo



RESULTADOS

Crimes Violentos Patrimoniais



João Pessoa e Campina Grande com menos assaltos – O trabalho dos órgãos de Segurança Pública, com a realização de abordagens a pessoas e veículos, além de operações de repressão e prevenção qualificadas, reduziu também os crimes contra o patrimônio nas duas maiores cidades do Estado, no que se refere aos roubos a pessoa, estabelecimento, residências e transportes coletivos.

Em João Pessoa houve uma queda de 34% nos registros, com 1.274 casos este ano e 1.935 no 1º quadrimestre de 2018. No município, a maior redução foi nas ocorrências envolvendo transportes coletivos, que saíram de 91 registros para 51 (-44%). Já em Campina Grande, a queda foi de 24%, com um total de 267 crimes patrimoniais de janeiro a abril de 2019 e 353 no mesmo período do ano passado. A maior diminuição está relacionada aos crimes contra estabelecimentos comerciais, com um total de 42 ocorrências em quatro meses, contra 75 até abril de 2018 (-44%).

Veículos recuperados e prisões de interesse estratégico – Um dos grandes esforços empreendidos pelos órgãos operativos de Segurança Pública está voltado para a prevenção de roubos e furtos de veículos e cargas, como também para a recuperação desses bens. Somente no 1º quadrimestre de 2019, 888 carros e motos foram recuperados no Estado. O número significa que 57% dos veículos retirados de seus proprietários foram devidamente devolvidos.

Além disso, um total de 1143 prisões de interesse estratégico foram realizadas pelas forças policiais neste 1º quadrimestre, sendo 544 casos relacionados a crimes patrimoniais, o que demonstra o esforço das forças de Segurança Pública no enfrentamento a essas ocorrências. A maioria das prisões aconteceu em cumprimento a mandados de prisão (417) e por crimes contra o patrimônio, como roubos (421). As demais ações foram relativas aos crimes de assassinato, com 165 presos, e especificamente de roubos e furtos de veículos (123), entre outras. Mais de 6,5 mil prisões, em geral, foram realizadas nestes primeiros meses do ano.

O QUADRIMESTRE EM NÚMEROS

57% DE VEÍCULOS RECUPERADOS

1143 PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

6500 PRISÕES EM GERAL

Corpo de Bombeiros salva 977 vítimas de acidentes de trânsito - O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) registrou, em todo Estado, o resgate de 977 pessoas envolvidas em acidentes de trânsito nos quatro primeiros meses de 2019. Os dados são do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace), pertencente à Assessoria de Ações Estratégicas da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds). Os números são extraídos de um novo indicativo criado pela pasta recentemente e denominado Resgate de Acidentados no Trânsito (Rat). O indicador contabiliza a quantidade de pessoas envolvidas nestes sinistros que recebem o atendimento dos bombeiros.

Na área da 1ª Região Integrada de Segurança Pública (Reisp), sob responsabilidade do 1º Comando Regional de Bombeiro Militar (CRBM), que compreende o perímetro metropolitano da grande João Pessoa, o Corpo de Bombeiros possui um Batalhão de Atendimento Pré-Hospitalar (BAPH) especializado em resgates de urgência, que atua com missão precípua de resguardar a vida humana.

De acordo com dados estatísticos da corporação, o BAPH é a unidade operacional que atende o maior número de acidentes de trânsito em todo o Estado. Esses casos são registrados através do número de emergência 193, e estão distribuídos num total de 13 modalidades de ocorrências, tais como: colisão carro x moto, colisão moto x moto, queda de moto, colisão moto x caminhão, dentre outros.

De janeiro a abril desse ano, o batalhão atendeu 581 acidentes de trânsito, dos quais 479 envolviam motocicletas, indicando que a cada 100 atendimentos registrados na região metropolitana, os motociclistas representam 82% dos casos. Já as ocorrências de trânsito do tipo colisão carro (passeio) x moto e queda de moto apontam um acumulado de mais de 65%, correspondendo a 383 chamados desta natureza.

“Uma mudança de comportamento é necessária. Os acidentes de trânsito, em sua maioria, podem ser evitados se motoristas, motociclistas e pedestres observarem as leis de trânsito. A prudência é uma grande aliada nesse processo e o uso de equipamentos de proteção individual minimizam os danos em uma possível colisão, por exemplo”, ressaltou o comandante do BAPH, major Eduardo Alves.

Motorresgate agiliza atendimento - Atualmente o Corpo de Bombeiros dispõe de equipe diária de motorresgate que atua em toda região metropolitana. Nos primeiros meses desse ano, o serviço foi reforçado com efetivo especializado, bem como equipamentos de proteção individual com tecnologia avançada. A atividade faz parte da estrutura do BAPH e existe desde de 2009, sendo empregada como ferramenta para otimizar o deslocamento das guarnições nos grandes centros urbanos. O objetivo é que o atendimento à vítima deverá chegará com mais agilidade e qualidade, até que as ambulâncias consigam acessar o local do sinistro e realizem o resgate e a condução do acidentado.

A atividade de Motorresgate do CBMPB é realizada por homens com qualificação técnica em atendimento pré-hospitalar e pilotagem avançada de motos. A atuação ocorre com dois bombeiros. Um deles transporta o material de suporte básico de vida, utilizado para intervenções em vias aéreas, e o outro conduz material de contenção hemorrágica, imobilizações de fraturas e ressuscitação cárdio pulmonar. Os motossocorristas utilizam equipamentos de proteção individual específicos para a atividade. Os macacões possuem sistema de proteção antiimpacto através de *airbag*. A tecnologia, que é comum em carros, passou a ser uma aliada na proteção e segurança dos bombeiros militares.



Simulação de atendimento do CBMPB a ocorrência de acidente de trânsito



Equipe de motorresgate do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

Momentos da segurança



8 de fevereiro - Polícia Militar inaugura Unidade de Polícia Solidária (UPS) no Colinas do Sul.



21 de fevereiro - Segurança lança Operações Folia de Rua e Carnaval 2019 em café da manhã com a imprensa paraibana.



18 de março - Segurança da PB participa de reunião do Conselho Nacional de Segurança Pública (CONSESP), em Brasília, e trata sobre destinação de recursos do Governo Federal para Estados.



26 de março - Gestores da Segurança Pública e parlamentares discutem, na Assembleia Legislativa (AL-PB) ações de prevenção e repressão à violência.



28 de março - SESDS participa de treinamento no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) para aperfeiçoar prestação de contas.



27 de março - Lançamento do Portal Recurso Online do Detran da Paraíba.



11 de abril - Polícia Civil e Receita Federal (RF) reúnem-se e discutem ações de intercâmbio e compartilhamento de dados.



28 de março - Polícia Militar da Paraíba inaugura a sede da 3ª Companhia de Polícia Ambiental (CPAmb) na cidade de Patos.



4 de abril - Corpo de Bombeiros Militar habilita novos oficiais para exercerem funções administrativas.



30 de abril - SESDS e Tribunal de Justiça (TJ-PB) discutem destinação de armas apreendidas.



24 de abril - Em reunião, SESDS e Polícia Rodoviária Federal (PRF) discutem reforço das ações integradas na Paraíba.

MOMENTOS DA SEGURANÇA

Rede de proteção garante atendimento especializado para mulheres vítimas de violência

As mulheres na Paraíba podem contar com uma rede especial de proteção e prevenção à violência, da qual fazem parte a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar -, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Secretaria da Saúde, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público, entre outras instituições, organizações e movimentos sociais, alcançando resultados que colaboram para a redução de crimes contra a vida de mulheres nos primeiros quatro meses desse ano.

Com o trabalho de empoderamento e conscientização das mulheres, as vítimas também têm se sentido mais seguras para denunciar agressões. É o que afirma a delegada Renata Matias, coordenadora adjunta das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam). “Temos percebido um aumento de denúncias, porque essas mulheres acreditavam que a violência era normal e fazia parte do relacionamento. Culturalmente e geracionalmente foi passado para elas assim. Com ao advento da Lei Maria da Penha, ficou mais claro que isso é crime e que não é normal ser agredida fisicamente, humilhada e ameaçada. A importância do trabalho de orientação, prevenção e conscientização, que fazemos com as mulheres e também com os homens, é nesse sentido de conseguir que todos enxerguem essa situação e que as mulheres denunciem. O essencial para sair da situação de violência é quebrar o ciclo”, explica a delegada. Ela ainda acrescenta que familiares, amigos e até vizinhos podem denunciar a prática de violência doméstica. “Existe o número 197, por exemplo, que é o Disque Denúncia, um canal destinado a receber informações preservando o sigilo da fonte. A ligação é gratuita e o denunciante ainda pode acompanhar o andamento da investigação por um número de protocolo”, frisa.

Ao todo, no estado são 15 estruturas de atendimento especializado à mulher, sendo 14 delegacias nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Picuí, Sousa, Mamanguape, Monteiro e Queimadas; e um núcleo em Esperança.

Mulher Protegida – O programa Mulher Protegida (SOS Mulher) foi idealizado em 2014 pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social e Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, integrando ações das polícias Civil e Militar, Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário e demais entes que fazem parte da rede de proteção à mulher. O objetivo é garantir a integridade física, moral, sexual e psicológica de vítimas de crimes previstos na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), amparadas por medida protetiva e que se sintam ameaçadas.

As Polícias Civil e Militar, por meio das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) e o Centro Integrado de Operações (Ciop), exercem atividades de fiscalização das medidas de urgência judicialmente decretadas, a fim de verificar se os agressores estão cumprindo e obedecendo as restrições impostas pela Justiça. Além disso, o Programa disponibiliza para as vítimas de violência um telefone, com aplicativo SOS Mulher, por meio do qual é possível acionar a Polícia Militar e a Delegacia da Mulher, em casos de



Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher - Zona Sul da Capital





Aplicativo SOS Mulher

violação de medidas protetivas ou de ameaças vindas do agressor.

“O celular tem três teclas no estilo *touchscreen*. A verde, ao ser acionada, indica que não há perigo de violência próximo; a amarela serve para indicar risco, quando o agressor está rondando a casa da vítima ou nas proximidades; e o vermelho alerta para risco total, quando o agressor já está constrangendo ou fazendo ameaças. Quando a vítima aciona o botão vermelho, imediatamente é enviado um sinal para o Ciop e para a Delegacia da Mulher, que determina que a viatura mais próxima se dirija para onde a mulher está. A localidade é identificada por meio de GPS”, explica coronel Júlio César, coordenador estadual do Ciop.

“Atualmente o Programa atinge as cidades de João Pessoa e Campina Grande, com 104 aparelhos ativos e distribuídos entre vítimas de violência doméstica. Ao todo, 477 mulheres já foram beneficiadas. É um instrumento muito importante de prevenção e para que a mulher se sinta realmente protegida por essa rede que une diversas instituições na Paraíba”, frisa Renata Matias.



Reunião discute Patrulha Maria da Penha

Patrulha Maria da Penha – Nos próximos dias será inaugurada a Patrulha Maria da Penha, especializada em atendimento às mulheres vítimas de violência com medida protetiva decretada pelo Poder Judiciário. A iniciativa foi anunciada pelo governador João Azevêdo no início deste ano e visa a realização de um trabalho conjunto entre a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), por meio das Polícias Militar e Civil, e a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh). O objetivo é realizar o acompanhamento do cumprimento dessas medidas através de visitas preventivas às mulheres e às suas famílias.

As capacitações dos policiais que irão integrar a Patrulha Maria da Penha deverá qualificar, em sua primeira turma, cerca de 30 policiais militares e outros 20 profissionais de diversas áreas para o atendimento nesse tipo de serviço. O curso será ministrado em parceria com a Semdh. A Patrulha atuará, inicialmente, na 1ª Região Integrada de Segurança Pública (1ª REISP) e em seguida será expandida para toda a Paraíba.

Curso capacita policiais para Operações Especiais

Começou no dia 29 de abril o Curso de Ações Táticas Especiais (CATE), que formará policiais para atuar em ocorrências de grande complexidade, a exemplo de situações que envolvam reféns ou tenham a presença de explosivos. O curso, promovido pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), selecionará efetivo que poderá ingressar no Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE) da corporação.

Um total de 25 alunos iniciaram esta 8ª edição do CATE, que é composto por 22 disciplinas, totalizando uma carga horária de 528 horas-aula, entre aulas teóricas e práticas, ministradas durante o período de dois meses, em regime integral. Os policiais recebem, durante o curso, treinamento para atuar em missões especiais, gerenciamentos de crises, ações em áreas de alto risco, entre outras operações que exigem elevado nível de especialização.

De acordo com o comandante interino do GATE, capitão Hércules Belmiro, os policiais que integram o grupamento passam cotidianamente por treinamentos. “Os policiais treinam, a cada serviço, atividades como tiro, rapel tático, bombas e explosivos e estudo das doutrinas de operações especiais”. Para o comandante, esses treinamentos contínuos são imprescindíveis para que o grupamento continue alcançando o êxito nas suas missões. “A Polícia Militar do Estado da Paraíba se destaca no cenário nacional, tendo como resultado extremamente positivo o fato de jamais ter perdido um refém”, destaca o capitão.



Alunos do CATE

O Grupamento de Ações Táticas Especiais, criado na década de 1990, é uma tropa de Operações Especiais da Segurança Pública da Paraíba. Atualmente, possui bases sediadas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, bem como é constituído pelo Grupo de Intervenção Tática, Equipe de Negociadores, Grupo de Atiradores Policiais de Precisão e por Explosivistas. “Após concluir com aproveitamento o Curso de Operações Táticas Especiais e ingressar no GATE, o policial pode optar em qual das equipes irá se especializar”, explica o capitão Belmiro.



Instrutores do CATE

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS - São quase 1.150 policiais atendidos pelo Centro de Educação da Polícia Militar e seus núcleos em vários cursos (a exemplo do Curso de Formação de Sargentos, Curso de Aperfeiçoamento em Segurança Pública, Curso de Habilitação de Cabos, Curso de Habilitação de Sargentos, Curso de Habilitação de Oficiais e Curso de Formação de Oficiais), do final do ano passado até o primeiro quadrimestre deste ano, além de outros 445 profissionais que passaram por instruções, estágios e nivelamentos.



Instrução prática do CATE

CAPACITAÇÃO

Bombeiro Gol 10 estimula desenvolvimento de crianças e adolescentes através do esporte

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) desenvolve vários projetos sociais voltados para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Dentre os programas, o Bombeiro Gol 10 abre espaço para proporcionar melhor qualidade de vida, com crescimento equilibrado e saudável aos participantes, através de escolinhas gratuitas de futebol em horário oposto ao escolar, contando com oito núcleos do projeto presentes nos municípios de Cabedelo, João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal e Cajazeiras.

Buscando desempenhar seu papel social junto à população paraibana, desde o início do ano o CBMPB inscreveu 67 crianças e adolescentes, entre 7 e 17 anos, para participarem das várias atividades desenvolvidas por esse projeto. Com o lema 'Nota 10 no futebol e na vida', a ação é realizada como prática extracurricular desportiva no âmbito da educação básica e fundamental, utilizando o esporte como expressão de cultura e enfatizando as inclusões sociais, traduzidas como um fator de desenvolvimento e transformação humana.



Integrantes do Projeto Bombeiro Gol 10 em atividade

"O Projeto Gol 10, já consolidado dentro da nossa corporação, iniciou suas atividades em 2011 e foi idealizado pelo major Charlton Ribeiro. A cada ano só amplia sua quantidade de núcleos, bem como a sua quantidade de crianças e adolescentes atendidos. Ao todo, foram em torno de 3 mil beneficiados durante esses anos de atuação. O projeto utiliza o esporte como importante ferramenta de resgate social dessas crianças que, na maioria dos casos, encontram-se em áreas vulneráveis, atuando como um complemento na educação dos participantes, na tentativa constante de formar cidadãos melhores", afirmou o coronel Saulo Laurentino, coordenador estadual do Bombeiro Gol 10.

Com a atividade esportiva, o projeto contribui para o desenvolvimento físico e educacional, incentivando a integração e capacitando as crianças envolvidas no processo, ocupando o tempo ocioso com a prática do futebol com qualidade e sempre buscando o resgate dos valores morais, sociais, doutrinários da corporação bombeiro militar e o aperfeiçoamento dos talentos.



Projeto Bombeiro Gol 10

Atividades desenvolvidas – Participação em campeonatos, jogos amistosos e torneios de integração, além de palestra/orientação durante o projeto ou nas escolas dos alunos sobre alimentação balanceada (nutrição), consciência ambiental, noções de ordem unida, prevenção a acidentes e incêndios, higiene e prevenção de doenças, noções de cidadania, qualidade de vida e palestras abordando o perigo das drogas, violência, entre outros temas importantes. Além de aulas/treinos com abordagem construtiva e visitas programadas a universidades, estádios, museu, passeios ecológicos, etc.

Para participar, os alunos devem estar devidamente matriculados em unidade escolar – declaração exigida no ato da inscrição – e devem ter frequência e rendimentos comprovados para concorrerem às vagas. Ainda há um acompanhamento constante da inter-relação entre escola x projeto x família, com foco na melhoria contínua dos comportamentos e desempenho escolar.

Atualmente, os integrantes dos projetos participam de várias competições, tais como: Copa Marista de Futebol (realizado pelo Colégio Marista), Campeonato Paraibano de Futebol Sub 15 e Copa CAF de Futebol do Geisel, entre outros amistosos.



Alunos do Bombeiro Gol 10 em exercício físico

Segurança cria Força-tarefa

Uma estratégia de combate aos crimes contra bancos



Policial militar do GEOSAC

A Força-tarefa foi criada por meio da Portaria 18/2019/Sesds, com a finalidade de planejar e implementar ações de combate aos crimes contra o patrimônio, especialmente os praticados contra instituições bancárias, empresas e veículos de transportes de valores. O objetivo é intensificar a integração dos trabalhos entre a Polícia Civil, por meio das Delegacias de Crimes contra o Patrimônio (DCCPat) e do Grupo de Operações Especiais (GOE), as unidades especializadas da Polícia Militar – Batalhão de Operações Especiais (Bope), Grupo de Operações Táticas Especiais (Gate), Grupo Especializado de Operações em Área de Caatinga (GEOSAC) – e também o trabalho de Inteligência Policial, contando com a atuação preventiva do Corpo de Bombeiros e ações de fiscalização dos vistoriadores da Diretoria de Atividades Técnicas (DAT) deste órgão.

Segundo o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, é importante reforçar o combate aos Crimes Violentos Patrimoniais (CVP), incluindo aqueles que são praticados contra instituições financeiras. “Nesse sentido, a estrutura orgânica da Força-tarefa é formada por uma comissão gestora, que integra secretaria e comando dos órgãos operativos, além de Inteligência, e por gerências regionais, em João Pessoa, Campina Grande e Patos, com divisões operacionais. Temos casos de sucesso com a coleta de material biológico em cenas de crime, como já aconteceu em



Equipe de policiais civis

Pernambuco, no Sudeste e Centro-Oeste do país, e cruzamento dessas informações para provar que determinados suspeitos estiveram presentes em mais de um fato criminoso em diferentes localidades”, detalha o secretário.

Uma das ações de destaque este ano foi a que resultou na prisão de dois homens, um deles fugitivo do PB 1, suspeitos de participação no assalto a um banco na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, na Capital. As prisões foram realizadas na cidade de Conde, litoral sul do Estado. Outro trabalho contra assaltos a banco aconteceu na cidade de Campina Grande e contou com apoio de policiais do Rio Grande do Norte, para a prisão de um homem suspeito de participação em quadrilhas de roubos a instituições financeiras no Nordeste. A Força-tarefa ainda atuou nas cidades de Mamanguape, Cabedelo e Itaporanga, resultando em importantes prisões.



Policiais militares do GEOSAC

Crimes contra instituições financeiras



Centros Integrados de Comando e Controle irão otimizar atendimento da Segurança Pública



Videomonitoramento em todas as regiões do Estado

A Paraíba está investindo em tecnologia para enfrentamento à violência. No dia 10 de abril, o governador João Azevêdo anunciou a construção de três Centros Integrados de Comando e Controle (CICC) nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Os prédios irão unir as forças de Segurança da Paraíba e ainda outros órgãos federais, estaduais e municipais em um mesmo ambiente, para otimização do atendimento prestado pelo Centro Integrado de Operações – Ciop.

Órgãos integrantes - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Detran, Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa), Defesa Civil, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF), Secretaria de Educação, Receita Estadual, Autarquias de Trânsito e de Transporte Público, Companhia de Água e Esgoto, Companhia de Energia, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Guardas Municipais, entre outros.

A ação vai diminuir o tempo de resposta à população, auxiliando o planejamento e execução de trabalhos de prevenção e repressão qualificadas à criminalidade, que envolvam os órgãos operativos de Segurança Pública.

Segundo o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, a meta do governo é contemplar todo o Estado

com o sistema de videomonitoramento, pois os centros irão trabalhar com imagens de 1.300 câmeras que serão instaladas em rodovias e áreas urbanas em território paraibano. “Essas ações são fundamentais para garantir a continuidade dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos. Os CICC irão elevar a sensação de segurança, porque conseguiremos dar uma resposta mais rápida das polícias no atendimento das ocorrências”, explica o gestor da pasta.

Os Centros têm base na Lei Complementar 111/2012, que estabelece uma unidade do Centro Integrado de Operações em cada Região Integrada de Segurança Pública (Reisp), e são uma ferramenta de gestão que envolve uma cadeia de comando com três componentes: autoridade, processo decisório e estrutura. Eles irão abranger pelo menos 14 instituições e combinar os aspectos inerentes aos órgãos de segurança, com o objetivo de promover a sua atuação em conjunto para o efetivo atendimento das demandas sociais relacionadas à área.

Os ambientes serão dotados de estrutura física, aparato tecnológico e pessoal com conhecimento e treinamento especiais. Por meio de ações interinstitucionais e de integração operacional, esses profissionais irão promover celeridade no processo decisório, respondendo a demandas de urgência e emergência, bem como gerenciando crises diante de incidentes que exijam a atuação complexa do sistema de Defesa Social.

Radiocomunicação específico para o Corpo de Bombeiros – Cinquenta rádios comunicadores projetados para funcionar nos ambientes mais difíceis e de risco, tanto no frio e na umidade ou com poeira e no calor, foram adquiridos para o Corpo de Bombeiros Militar. Os equipamentos representam um investimento de R\$ 326 mil e possibilitam aos profissionais o manuseio operacional mesmo com luvas de combate a incêndios. O modelo é otimizado para fácil utilização e projetado para usuários que trabalham em áreas com potenciais gases explosivos ou vapores químicos, líquidos inflamáveis e poeiras combustíveis, pois não provocam ignição de gases durante a sua utilização.

Na Paraíba, mais de 3 mil rádios comunicadores digitais já foram distribuídos para as forças de segurança e 47 antenas instaladas, totalizando um investimento superior a R\$ 33 milhões em tecnologias para comunicação em Segurança Pública.

TECNOLOGIA

Projeto Delta auxilia trabalho da Polícia Militar com o uso da tecnologia dos drones



A Polícia Militar da Paraíba conta com o Projeto Delta, que utiliza a tecnologia das Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA) – popularmente conhecidas como drones, para auxiliar o trabalho dos policiais no mapeamento aéreo para o planejamento de operações, bem como na localização de suspeitos durante buscas por criminosos. A corporação é uma das pioneiras no uso dessa tecnologia, que começou a funcionar na Paraíba em 2015, e já atuou em cerca de 250 operações em todo Estado.

Atualmente, a Polícia Militar utiliza três tipos de drones, todos customizados e com câmeras de alta resolução que conseguem fotografar e filmar sem serem percebidos. Somente no ano passado, foram mais de 50 operações realizadas com o auxílio dos equipamentos do projeto, sediadas na Coordenadoria de Tecnologia da Informação (EM/8) do Comando Geral da PMPB.

O apoio do RPA está cada vez mais presente nas operações policiais, como reintegrações de posse, busca de pessoas em áreas de mata, cumprimentos

Trabalho, produção, resultados - Os quatro primeiros meses do ano foram de trabalho intenso para a Polícia Militar. Em cerca de 120 dias, foram apreendidos mais de 300 quilos de drogas e mais de mil armas de fogo de diversos calibres foram retiradas de circulação das ruas. As apreensões aconteceram durante ações preventivas e repressivas da Polícia, que resultaram ainda nas prisões de suspeitos, apreensões de menores e cumprimentos de mais de 450 mandados de prisão.

Além da constante qualificação profissional, esses resultados positivos são reflexos de uma perfeita interação entre os recursos humanos da corporação e as novas tecnologias disponibilizadas para o enfrentamento ao crime na Paraíba. Dentre estas ferramentas, o Projeto Delta vem se destacando na obtenção desses resultados.

de mandados de prisão, grandes eventos esportivos e planejamento de operações com fotogrametria de elevada precisão. Isso permite garantir a segurança durante a execução das atividades, bem como uma atuação precisa dos policiais, quando em ação no local.

Para capacitar os policiais, a instituição realizou o Curso de Especialista em Aeronaves Remotamente Pilotadas (Cerpa), que contou com a participação de um instrutor especializado no treinamento de policiais para o uso dessa ferramenta com objetivo de sobrevoar comunidades. “O efetivo técnico capacitado tem buscado constantemente por novas tecnologias. O objetivo é adquirir aeronaves com câmeras de zoom e térmicas, que ampliará ainda mais o leque de atuação dentro das atividades de segurança na proteção do cidadão paraibano”, frisou o capitão Cláudio Bittencourt, piloto de RPA.

O piloto ainda acrescentou que, além da aquisição das tecnologias para serem implantadas no voo com RPA, novos cursos serão ofertados pela PMPB para policiais militares, inclusive de outros Estados da Federação, bem como para demais servidores da Paraíba que utilizam esse tipo de equipamento como instrumento de trabalho. “As parcerias com instituições de ensino público também estão sendo implantadas, com a perspectiva de crescimento acadêmico do Projeto Delta e ampliação das possibilidades de atuação, além de servir como elo de ligação entre a Segurança Pública e centros de ensino acadêmicos”, finalizou o capitão Cláudio Bittencourt.



Comandante geral da PMPB, coronel Euler Chaves, apresenta Projeto Delta ao Governador João Azevedo

Governador João Azevêdo assina promoção funcional para 791 policiais civis



Homenagens concedidas

A assinatura da promoção de 791 policiais civis pelo governador do Estado, João Azevêdo, marcou a Semana do Policial Civil na Paraíba, este ano. A solenidade aconteceu no dia 29 de abril, na Academia de Polícia Civil da Paraíba (Acadepol), em João Pessoa, quando autoridades e policiais civis receberam medalhas de honra por relevantes serviços prestados e por atos de bravura, respectivamente. O chefe do Executivo estadual ainda fez a entrega de um ônibus equipado para atender ao projeto Criança Cidadã – uma iniciativa da instituição, que atende 300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A vice-governadora Lígia Feliciano, deputados estaduais e auxiliares da gestão estadual prestigiaram o evento, além dos integrantes das forças de Segurança Pública.

Na ocasião, João Azevêdo reforçou o compromisso da gestão com a Segurança e ressaltou que o investimento do Estado em homens

e mulheres da área tem proporcionado resultados importantes em nível nacional. “Qualquer política pública que seja implementada tem que ter o olhar na estrutura física e pessoal. Participar de um ato tão importante como esse nos dá a certeza de que estamos no caminho certo na política da segurança pública. O Estado tem reduzido, ano a ano, os crimes de CVLI, uma marca extremamente importante e que atrai a atenção de muita gente; o que homens e mulheres que integram as forças de Segurança realizam é um bem extraordinário à Paraíba”, observou, acrescentando que ações, como a solenidade em que se pode ver o maior número de promoções de policiais civis da história da Paraíba, demonstram que o Estado continua firme e forte, com respeito ao servidor público.



Governador João Azevêdo na solenidade alusiva à Semana do Policial Civil

O delegado geral da Polícia Civil, Isaías Gualberto, disse que a solenidade prestigiou a instituição, que tem ofertado um serviço qualificado à população. “O policial tem o ânimo renovado com a assinatura da promoção histórica e dou a certeza de que não nos cansaremos de nossa missão que está sendo cada vez mais valorizada e reconhecida pela sociedade”, avaliou.

Ônibus e projeto Criança Cidadã – Com um investimento de R\$ 576,8 mil, o ônibus equipado e entregue pelo governador João Azevêdo vai ser utilizado no Projeto Criança Cidadã, que é realizado

na Acadepol e atende a mais de 300 crianças e adolescentes carentes, por meio de uma equipe multidisciplinar com psicólogos, assistente social e pedagogas, com aulas de ética e cidadania, inclusão social, convivência democrática, Direitos Humanos, informática, esportes e oficinas de dança, música e teatro. Especificamente aos adolescentes de 16 a 18 anos são oferecidos cursos profissionalizantes. “Por meio desse projeto, oferecemos a oportunidade para adolescentes fazerem cursos na Academia e no SENAI, de pintor predial, eletricista, costureira, confeitiro. E para a Polícia Civil esse é um fato extremamente importante”, disse o diretor geral da Acadepol, Severiano Pedro do Nascimento.



Ônibus entregue ao Projeto Criança Cidadã

Homenageados - Durante a solenidade o governador João Azevêdo e o secretário Jean Nunes entregaram a “Medalha Governador Tarcísio de Miranda Burity”, comenda da mais alta distinção da Polícia Civil da Paraíba, por relevantes serviços prestados, a André Viana Andrade (superintendente regional da Polícia Federal), Carlos Eduardo de Azevedo Lima (procurador-chefe do Ministério Público da Paraíba), Irene Marinheiro Jerônimo de Oliveira (coordenadora geral do Centro da Mulher 8 de Março), Lamark Victor Donato (secretário executivo da Sesds), coronel Marcelo Augusto de Araújo Bezerra (comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba), Maria das Dores Farias de Alencar (escrivã de Polícia Civil), major Ricardo Sérgio de Andrade Machado Junior (gerente de planejamento da Sesds), Rulian Fernandes Viana Junior (perito oficial criminal) e Sérgio Fonseca de Souza (secretário da Administração Penitenciária). Já a “Medalha da Polícia Civil do Estado da Paraíba por Ato de Bravura” foi entregue aos seguintes profissionais: Norival Gomes Portela Filho (delegado de Polícia Civil), Silvio Bardasson Filho (delegado de Polícia Civil) e José Augusto de Queiroz (agente de investigação).

VALORIZAÇÃO

Guarda-vidas

Serviço de continuidade na prevenção aquática



Distribuição de material preventivo - pulseiras de identificação

Desde sua formação, todo profissional do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) obrigatoriamente passa pelo treinamento para atuar como guarda-vidas, mas também há aqueles que se especializam na área do salvamento aquático, desenvolvendo com mais frequência a missão de salvar vidas nas águas.

Na corporação, a atividade de guarda-vidas foi implantada pela primeira vez em 1970. Na época, a atuação ocorria apenas em grandes eventos, como o período carnavalesco. Atualmente, o serviço funciona do Litoral ao Sertão do Estado de maneira descentralizada nas unidades operacionais, mas sobretudo na faixa litorânea, a fim de alcançar os principais mananciais.

Dentre as unidades operacionais, o Batalhão de Busca e Salvamento (BBS) desenvolve um serviço contínuo de guarda-vidas na região litorânea, bem como é especializado no atendimento de ocorrências de salvamento em altura, terrestre e aquático com atuação em diversos tipos de ocorrências.

O trabalho intensificado dos guarda-vidas envolve planejamento e prevenção. A partir de uma análise estratégica, os postos de observação são ativados diariamente em praias onde estatisticamente há registros de mais casos de afogamento, também sendo considerado o intenso fluxo de banhistas no local. Durante os finais de semana, quando a procura por áreas aquáticas aumenta, a atividade é expandida para outras praias.

Na época do veraneio, o trabalho dos guarda-vidas é intensificado, se tornando uma das principais e mais duradouras operações realizadas pelo CBMPB ao longo do ano. A Operação Verão tem início em meados de dezembro e se estende até o último dia do Carnaval, época que recebe uma atenção especial por parte da corporação que desenvolve um planejamento operacional diferenciado, com emprego acentuado de todos os seus integrantes.

A Operação Carnaval 2019 apresentou resultados positivos, decorrentes das intensas ações de prevenção, blitzes e monitoramento das praias, bem como nas principais vias de acesso. Enquanto que no ano de 2018 foram contabilizados cinco afogamentos sem óbito, este ano não houve registro desse tipo de ocorrência durante o período momesco, conforme dados do setor de estatísticas do Corpo de Bombeiros.

“O importante trabalho de prevenção desenvolvido por cada bombeiro militar em todo Estado – ao identificar uma criança, advertir um banhista, prestar informação à população – permitiu o êxito total nas Operações Verão e Carnaval. Nós possuímos uma faixa litorânea de mais de 110 quilômetros de extensão e vários açudes, barragens e mananciais. A Paraíba é um estado que, apesar de seu mar calmo, necessita de uma atuação expressiva por parte dos guarda-vidas, especialmente em épocas de alta estação”, afirmou o coronel Marcelo de Araújo, comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba.

Confira as dicas para evitar afogamentos

- Busque áreas protegidas por guarda-vidas;
- Respeite sempre as orientações dos guarda-vidas;
- Nunca nade sozinho e prefira sempre nadar em águas rasas;
- Mantenha atenção constante em crianças, idosos e portadores de necessidades especiais;
- Evite o uso de boias e flutuadores, pois eles causam uma falsa sensação de segurança;
- Nunca tente salvar alguém, pois muitas pessoas morrem dessa forma. Acione o Corpo de Bombeiros, através do número de emergência 193;
- Jamais superestime sua capacidade natatória, a maioria dos afogados acham que sabem nadar;
- Evite mergulhar na água de cabeça em locais rasos ou de profundidade desconhecida. Sempre entre na água primeiramente com os pés;
- Evite nadar próximo da área de tráfego de embarcações, ou em locais destinados à prática de esportes aquáticos (surfe, *stand up, kite surf* etc);
- Leve as crianças perdidas para o posto de guarda-vidas mais próximo;
- Evite o consumo de bebidas alcoólicas e alimentos pesados antes de entrar na água;
- Evite o contato com animais marinhos.



Comandante geral do CBMPB verifica pessoalmente as atividades da Operação Carnaval

Tiradentes

Operações integram policiais e bombeiros do Brasil



Deflagração da Operação Tiradentes Adsumus

Polícias Militar, Civil e os Corpos de Bombeiros do país deflagraram simultaneamente nos 26 estados da federação e no Distrito Federal operações alusivas ao dia de Tiradentes, patrono das forças policiais do Brasil. A ação durou 24 horas e teve início no dia 24 de abril, somando na Paraíba 126 prisões de suspeitos de homicídios, latrocínios, roubos e tráfico, entre outros crimes, realizadas por policiais civis e militares, além de 1.064 ações dos bombeiros militares, em cidades paraibanas.

A Operação Tiradentes *Adsumus* é um trabalho conjunto das forças militares estaduais em âmbito nacional, com o objetivo de implementar ações de segurança e proteção ao cidadão, sob coordenação do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do Brasil.

A Polícia Militar foi responsável por 85 prisões de suspeitos de crimes, apreensão de 23 armas de fogo e 11 kg de drogas. Das prisões, 17 foram por meio de cumprimentos de mandados contra suspeitos de roubos, tráfico de drogas e crimes contra a vida. A maior apreensão de armas de fogo aconteceu no bairro do Cristo Redentor, na Capital, onde duas mulheres, de 20 e 21 anos, foram presas com cinco armamentos, dos tipos revólver e pistola. A operação realizou 369 *blitzen* policial, além de incursões em locais estratégicos.

Ainda em João Pessoa, a PM apreendeu 10 kg de maconha e cocaína com um suspeito de 30 anos, que estaria atuando na entrega de entorpecentes no bairro José Américo. Outra apreensão de drogas aconteceu na cidade de Santa Rita, durante abordagem a um carro com dois ocupantes, de 42 e 29 anos. A dupla estava transportando meio quilo de crack.

Com um efetivo de mais de 400 bombeiros militares empregados, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) participou da Operação Tiradentes *Adsumus* distribuindo seu efetivo estrategicamente por todo o Estado, com o apoio de 100 viaturas, e intensificando o trabalho de prevenção, resgate e vistorias técnicas. Das 1064 ações contabilizadas, foram realizadas 225 fiscalizações e 156 trabalhos preventivos, entre outras.

No 1º Comando Regional de Bombeiro Militar (CRBM), foram desempenhadas 395 ações no total. Já na área do 2º CRBM, foram contabilizadas 229. No Sertão do Estado, com a atuação do 3º CRBM, foram 440 trabalhos realizadas pelo CBMPB.

Já a Polícia Civil da Paraíba deflagrou a Operação PC27, prendendo 39 pessoas e apreendendo dois adolescentes. Desse total, 11 já eram condenados da Justiça e estavam com sentenças de prisão para serem cumpridas. Outros sete ainda não tinham sido julgados, mas já eram procurados por ordens de prisões preventivas (decretadas antes da sentença condenatória). Os policiais ainda deram cumprimentos a oito mandados de prisão temporária e prenderam em flagrante delito 13 pessoas. Durante o trabalho que mobilizou 120 policiais civis e 40 viaturas, ainda foram apreendidas 11 armas de fogo, 30 pedras de crack, além de outra quantidade de maconha e cocaína.

A operação foi coordenada pelo Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil (CONCPC), com o objetivo capturar foragidos da Justiça que praticaram crimes como homicídio, latrocínio (roubo seguido de morte), tráfico de drogas, roubos, membros de grupos criminosos, entre outros. O nome "Operação PC27" faz referência aos 26 estados mais o Distrito Federal e à união e padronização de todas as Polícias Cíveis do país.



Policiais militares na Operação Tiradentes Adsumus



Bombeiros militares na Operação Tiradentes Adsumus



Policiais civis na Operação PC27

I Expo Segurança Paraíba

Ações, serviços e investimentos nos órgãos de proteção ao cidadão

O Ponto de Cem Réis, em João Pessoa, foi o local escolhido para a realização da 'I Expo Segurança Paraíba', que aconteceu no dia 8 de abril. Das 8h às 16h, centenas de pessoas puderam conferir a exposição de ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e seus órgãos operativos - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, além do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/PB), instituições que contribuíram para os resultados positivos de prevenção e enfrentamento à violência nos primeiros cem dias de gestão.

Na oportunidade, o governador João Azevêdo assinou o decreto para criação do Batalhão Especializado de Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), que será sediado na Avenida Eptácio Pessoa, anunciou a construção de um novo prédio para a 3ª Delegacia Distrital da capital, na Vila Olímpica Parahyba, e entregou ao Corpo de Bombeiros Militar 50 novos equipamentos de rádio comunicação digital específico para a atividade de bombeiro.

Durante o evento, houve apresentação da Banda de Música da Polícia Militar, que executou um repertório popular. O público também pode acompanhar a apresentação "Show Dog" da Companhia de Policiamento com Cães (CPCães) do Batalhão de Operações Especiais (Bope), e uma reprodução simulada de salvamento em altura realizada por especialistas do Corpo de Bombeiros Militar.

Nos estandes, a Polícia Militar apresentou equipamentos, armamentos e munições, como pistolas, espingardas, carabinas, fuzis, submetralhadoras, dispositivos de condução elétrica e tecnologias menos letais, para ações de efeito moral. No espaço destinado ao Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB), foram apresentados animais taxidermizados da fauna paraibana, trazidos pelo Núcleo de Educação Ambiental.

Batalhão com motos garante mais agilidade no policiamento

O Batalhão Especializado de Policiamento com Motocicletas da Polícia Militar da Paraíba, criado pelo governador João Azevêdo, vai contar com motos novas e potentes, de pelo menos três tipos diferentes. Serão motocicletas específicas para o combate à criminalidade, para o policiamento nos corredores urbanos e para serem usadas pelos batedores em todos os tipos de escoltas.

Os policiais da unidade irão utilizar modernos equipamentos de proteção individual, a exemplo de capacetes articulados, cotoveleiras, joelheiras, botas, luvas, entre outros itens. A sede principal ficará na Avenida Eptácio Pessoa, Capital, onde funcionava a 3ª Delegacia Distrital.

realização de atendimentos pré-hospitalares em acidentes. Ainda foi possível conhecer os uniformes utilizados pelos profissionais de segurança nas diversas modalidades da corporação e receber orientações de como manusear e identificar os extintores de incêndio.



Novas motos do BEPMotos



Novos rádios comunicadores para o Corpo de Bombeiros Militar

Da Companhia Especializada de Atendimento ao Turista (Ceatur), foram expostos diciclos *segways*, veículos para o transporte de policiais militares em diversos tipos de terreno. A van de videomonitoramento e veículos aéreos não-tripulados, popularmente conhecido como drones, também foram destaque, assim como a passagem do Regimento de Polícia Montada (RPMont). Já na área de saúde, a Polícia Militar ainda ofereceu serviços de verificação de pressão arterial, peso e altura realizados pela Diretoria de Saúde e Assistência Social (DSAS).

O Corpo de Bombeiros esteve presente na 'I Expo Segurança Paraíba' com seu Departamento de Operações com Cães (Doc), localizado em João Pessoa, responsável por realizar as atividades de busca, resgate e salvamento de pessoas e que recentemente passou a realizar atividades de cinoterapia. Nos estandes, foram expostos equipamentos utilizados pelos mergulhadores de resgate, de busca e salvamento para resgate de pessoas, animais e bens de locais em profundidade, e materiais para



Governador João Azevêdo visita estande da Polícia Civil

Chamaram a atenção dos visitantes as viaturas de moto-resgates, que reduzem o tempo de resposta no atendimento às vítimas, e o veículo de auto plataforma área (APA), utilizado em ações de combate a incêndios de grandes proporções e que possui uma escada hidráulica capaz de alcançar até 55 metros de altura, o que equivale a um prédio de aproximadamente 18 andares. No período da tarde, foi realizada uma simulação de atendimento à vítima de acidentes de trânsito.

A Polícia Civil trouxe material do Instituto de Polícia Científica (IPC), com demonstrações de como funciona uma perícia em local de crime, seus equipamentos específicos, a exemplo de luzes forenses, reagentes químicos para revelação de impressão digital, além de equipamentos de proteção individual de perícias. Ainda foi exposto o livro “Perícia em Furto de Energia Elétrica – Da Inspeção Administrativa ao Exame Pericial”, do Perito Sérgio Maia.



Estande do Detran da Paraíba

A equipe das Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher (Deam) divulgou a importância da denúncia nos casos de violência contra a mulher, distribuindo panfletos e orientando a população sobre os tipos de violência. Equipes da Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol) e do Grupo de Operações Especiais (GOE) também estiveram de prontidão no Ponto de Cem Réis e explicaram à população como funcionam os serviços ligados à Polícia Judiciária. No local, foi possível obter atendimento de registro de Boletins de Ocorrência na Delegacia Móvel e conferir a exposição no Simulador Virtual de Tiros, utilizado para o treinamento de policiais civis em toda a Paraíba.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) atendeu o público com a prestação de serviços e ainda oportunizou aos visitantes a verificação de pontuação de carteira de habilitação. A Operação Lei Seca mostrou o trabalho preventivo da Educação de Trânsito, demonstrando o uso do etilômetro.



Projeto Social do Corpo de Bombeiros Militar

Projetos sociais – Durante o evento, as Polícias Civil e Militar, o Corpo de Bombeiros e o Detran receberam em seus estandes alunos de projetos sociais desenvolvidos pelas instituições. Os discentes puderam conferir o material exposto na feira e ainda participaram de palestras vocacionais, a fim de conhecer um pouco do trabalho executado pelos agentes de segurança pública, a forma de ingresso nas instituições, suas rotinas e atribuições.

Da Polícia Civil, conferiram a ‘Expo Segurança Paraíba’ os alunos do projeto Criança Cidadã. Da Polícia Militar, esteve presente o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Houve também a participação de alunos do projeto social Bombeiro Mirim desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar.



Governador da Paraíba visita estande da Polícia Militar

3ª Delegacia Distrital de João Pessoa terá novo prédio

A Polícia Civil da Paraíba vai ganhar um novo prédio para atendimento ao público com a construção da 3ª Delegacia Distrital, no bairro dos Estados, em João Pessoa. A estrutura irá proporcionar um melhor atendimento à população e melhores condições de trabalho aos policiais civis. Com orçamento de R\$ 460 mil, a delegacia vai abranger recepção, cartório, sala para agentes de investigação, gabinete de delegado e delegado adjunto, sala de identificação, sala de interrogatório, xadrezes, duas salas, estacionamento, além de quatro banheiros, sendo dois destinados às pessoas atendidas na unidade policial.

O novo prédio da 3ª Delegacia Distrital será localizado na Rua Professora Eudésia Vieira, Bairro dos Estados, Capital. Enquanto a obra está em construção, o atendimento acontece na sede da 10ª Delegacia Distrital de João Pessoa, situada na Av. Nego, no bairro de Tambaú.



Chefe do Executivo conhece trabalho da DEAM

FOLHA DA SEGURANÇA



**GOVERNO
DA PARAIBA**

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



SEGUE *o trabalho*